

## Citação

“Para que as luzes do outro sejam percebidas por mim, devo por bem apagar as minhas, no sentido de me tornar disponível para o outro.”  
*Mia Couto*

## Ficha Técnica:

### Coordenação de:

Ana Paula Lopes, Graciete Branco,  
Maria de Deus Lousa e Maria Pilar Garcia

### Redação e Colaboração de:

Ana Paula Costa Lopes, Carlos Varela, Cidália Rosa,  
Elisabete Ascensão, Esmeralda Miguel, Fernando  
Louro Alves, Maria de Deus Lousa, Maria José Barros,  
Maria Pilar Garcia e Mia Couto.

## Índice

A Foto da Capa	2
Editorial	2
Sentir de uma Viagem... em Arouca	3
<b>Património Mundial Lusófono – II – A Ásia</b>	4
Património Mundial Lusófono na Ásia	5
Eu estive lá na Ásia (Diu - Índia)	8
Eu estive lá na Ásia (Galle – Sri Lanka)	9
Bibliografia: Educação Ambiental	10
Orquídeas VI: Serapias língua	11
Colecionáveis	
uma planta: A amora das Silvas	12
um animal: a Caravela Portuguesa	12
Um itinerário: geológico no P. de Monsanto	13
Parques Nacionais de Malta	14
uma Área Protegida: Geoparque de Arouca	15
uma personalidade: Georges Cuvier	17
Um Passatempo para conhecer	
Minerais e Rochas	18
Dica: Antitussico	18
Gastronomia também é... Sarapatel Goês	19
Pensamento	20
Momento: Um dois pleno	20
Ficha Técnica	20
Índice	20

## Momento

### Um dois pleno

O um é muito solitário.  
Prefiro o dois, sobretudo se representado por dois uns, que permanecem lado a lado com aquela certeza de poderem enlaçar-se sempre que quiserem, transformando-se num um que é apenas disfarce, um um que já não é sozinho, por afinal serem dois. Além disso, o dois revelado por dois uns pode pronunciar-se como onze, que é bastante discreto do ponto de vista sonoro. Pode dizer-se que usa terra e céu e horizonte, na boca.

*Por Ana Paula Lopes*



Sociedade Portuguesa para o Desenvolvimento  
da Educação e do Turismo Ambientais

<http://www.seta.org.pt>

Tel. 96 4517120

Mail: [setaportugal@gmail.com](mailto:setaportugal@gmail.com)

Lisboa

